

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2020

Hospital Regional Jorge Rossmann



Contrato de Gestão nº 0010500000011/2017

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL HRJR.....	4
1.1 Atividades Assistenciais e Estrutura Física	5
2. COVID-19.....	7
3. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	9
3.1 Indicadores Quantitativos	9
3.2 Indicadores da Parte Variável	15
3.3 Justificativas de Metas Qualitativas	17
4. INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	18
5. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO	19
6. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.....	21
7. GESTÃO FINANCEIRA.....	22
8. CONCLUSÃO	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas hospitalares	9
Quadro 2 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas cirúrgicas	10
Quadro 3 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – cirurgias de hospital dia	11
Quadro 4 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – consultas de urgência.....	11
Quadro 5 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – Atividade Ambulatorial	12
Quadro 6 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – SADT Externo.....	13
Quadro 7 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Pré-requisitos para avaliação da parte variável.....	15
Quadro 8 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Metas e Indicadores.....	16

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL HRJR

O Hospital Regional Jorge Rossmann (HRJR) fica localizado na cidade de Itanhaém, dando cobertura a cinco municípios das regiões da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri e Pedro de Toledo), atendendo uma população de aproximadamente 258.770 habitantes, fonte IBGE 2020, com serviços 100% gratuitos. Na alta temporada, existe um acréscimo da população flutuante de cinco vezes mais, o que contribui no aumento da necessidade de assistência. É uma unidade de **urgência e emergência referenciada**, integrado às ações do Departamento Regional de Saúde (DRS-IV) na região da Baixada Santista.

Em junho de 2017, após participar de Convocação Pública, o ISG celebrou Contrato de Gestão (nº 001.0500.000011/2017) com a SES-SP para gerenciar o hospital, por cinco anos. Em 1 de julho, assumiu a gestão plena, já com a missão de realizar uma dupla transição – **um processo inédito no Estado de São Paulo – passando a gestão de um consórcio municipal para uma OSS**, e a transferência e implantação dos serviços do prédio antigo para a nova estrutura, com a manutenção do atendimento aos pacientes.

Em 2020, a pandemia do COVID-19, trouxe inúmeros desafios para a saúde em escala mundial. As instituições de saúde precisaram se reinventar, conciliando aprendizado, gestão, cuidado assistencial e humanização em meio ao iminente caos de saúde, visando garantir assistência aos usuários e salvar vidas.

1.1 Atividades Assistenciais e Estrutura

Física

Atendendo solicitações de todo o estado, em especial dos municípios situados na região de saúde DRS-IV, o HRJR está integrado aos sistemas de regulação de serviços eletivos e de urgências da CROSS; na qual os gestores municipais, regionais e estaduais podem agendar e acompanhar, de modo *online*, a utilização desses serviços, com perfil de **alta e média complexidade**.

Serviços Oferecidos:

- Clínica Geral;
- Pediatria;
- Obstetrícia;
- Traumatologia;
- Cirurgia Otorrinolaringológica, Pediátrica, Proctológica, Urologia, Dermatológica, Ginecológica e Geral;
- Cirurgia de Hospital Dia;
- Anestesiologia;
- Medicina Intensiva;
- Medicina Intensiva Neonatal;
- Ambulatório Pré e Pós-cirúrgico regulado via CROSS;
- Urgência regulada via CROSS;
- Porta aberta para urgência obstétrica;
- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (Tomografia, Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiograma, Laboratório, Endoscopia / Colonoscopia).

Capacidade Instalada:

- 20 leitos de UTI Geral;
- 07 leitos de UTI Neonatal;
- 07 leitos de UCI Neonatal Convencional;
- 03 leitos de UCI Neonatal Canguru.
- 08 leitos de Pediatria;
- 06 leitos Central de Parto Humanizado
- 29 leitos de Alojamento Conjunto;
- 11 leitos de Patologia Obstétrica;
- 20 leitos de Ortopedia;
- 30 leitos de Clínica Médica;
- 40 leitos de Clínica Cirúrgica.

TOTAL: 181 leitos.

Recursos do Centro Cirúrgico

- 05 Salas Cirúrgicas;
- 01 Sala de RPA com 06 leitos;
- 01 Sala de RPA Obstétrica com 02 leitos.

2. COVID-19

Devido à pandemia de COVID-19, o ano de 2020 foi mundialmente muito intenso e complexo para a gestão em saúde. As incertezas e poucas informações sobre o vírus e seu comportamento desencadearam uma busca por soluções que reduzissem os riscos e gerassem segurança. Ações foram tomadas visando à preservação de leitos hospitalares, principalmente em UTI Adulto, UTI COVID, Clínica Médica Adulto e Clínica Médica COVID, além de grandes volumes adquiridos em equipamentos de proteção individual (EPI) para suportar a pandemia e os picos de incidência da infecção, bem como a aquisição de materiais e medicamentos, que tiveram seus valores aumentados em mais de 100% e que foram destinados às ações de tratamento de pacientes de COVID-19.

A partir da confirmação do primeiro caso, criou-se um vácuo nos procedimentos eletivos, visto que as unidades hospitalares precisaram se estruturar para atendimento do desconhecido COVID-19, sendo necessário suprimir leitos cirúrgicos e para conversão em clínicos ou de terapia intensiva.

O HRJR tornou-se referência para atendimento à COVID-19, por determinação da SES/SP e do DRS-IV, sendo integrado ao plano regional de enfrentamento.

Neste processo, foi necessário readequar as estruturas física e tecnológica da unidade para garantir assistência e segurança para pacientes, colaboradores e acompanhantes. Sendo assim, inicialmente, 17 leitos de clínica cirúrgica e 7 monitores multiparâmetros do centro cirúrgico foram direcionados para ampliação de 10 leitos de UTI COVID e 20 leitos de Clínica Médica.

Abaixo, apresentamos os números de atendimento ao COVID-19 no ano de 2020.

- 648 internações hospitalares;
- 143 internações em UTI Adulto;
- 503 internações em Clínica Médica;
- 2 internações que permaneceram para 2021.

Destes:

- 214 pacientes confirmados;
- 261 descartados;
- 173 pacientes suspeitos;
- 504 altas hospitalares;
- 126 óbitos;

3. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

3.1 Indicadores Quantitativos

	1º Semestre de 2020			2º Semestre de 2020			Total		
	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)
Clínica Médica	900	877	-2,56	900	956	6,22	1.800	1.833	1,83
Obstetrícia	1.800	2.111	17,28	1.800	1.933	7,39	3.600	4.044	12,33
Pediatria	450	580	28,89	450	430	-4,44	900	1.010	12,22
Total	3.150	3.568	13,27	3.150	3.319	5,37	6.300	6.897	9,32

Quadro 1 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas hospitalares

A avaliação deste indicador é realizada por bloco, que inclui Clínica Médica, Pediatria e Obstetrícia. Como demonstrado na tabela acima, as saídas de Obstetrícia e Pediatria complementam o bloco e compensam o déficit apresentado pela Clínica Médica no 1º semestre.

O indicador Saídas de Clínica Médica tem sua demanda regulada pelo sistema CROSS, isto é, dependente de regulação de serviços de saúde externos. Junta-se a este fato o perfil dos pacientes advindos para esta clínica que, por necessidades de exames externos, são regulados para outros serviços.

A Maternidade do HRJR possui atendimento de urgência e emergência no regime de porta aberta. Ao analisarmos os indicadores de Saídas Pediátricas e Saídas Obstétricas, observamos que estamos produzindo (saídas) superiores ao pactuado em contrato, sendo justificado este desequilíbrio pela alta demanda de pacientes na porta. A abertura da maternidade de Peruíbe, no mês de novembro de 2020, deverá trazer reflexos para o próximo ano pois atenderá os municípios de Peruíbe, Itariri e Pedro de Toledo na atenção à gestante de baixo risco.

Os pacientes que utilizam a pediatria do HRJR são os recém-nascidos advindos da Maternidade e que apresentam situação clínica que exige internação pós-parto, seja para antibioticoterapia e outras patologias associadas à gestação. Este indicador também poderá sofrer reflexo da

abertura da maternidade de Peruíbe para o ano de 2021. No cenário apresentado acima, obtivemos superávit no indicador de 9,41% para o ano de 2020.

	1º Semestre de 2020			2º Semestre de 2020			Total		
	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)
Eletivas	1.452	825	- 43,18	1.452	951	- 34,50	2.904	1.776	- 38,84
Urgências	240	228	- 5,00	240	277	15,42	480	505	5,21
Total	1.692	1.053	- 37,77	1.692	1.228	- 27,42	3.384	2.281	- 32,59

Quadro 2 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas cirúrgicas

Nas saídas de **Clínica cirúrgicas eletivas**, a pandemia do COVID-19 teve impacto direto nos resultados visto que, a partir de março de 2020, o HRJR precisou suprimir 17 leitos cirúrgicos em razão da ampliação de 10 leitos de UTI COVID-19, para atendimento aos pacientes da microrregião, mantendo a condição de referência para estes atendimentos. Ressalta-se também que houve necessidade de readequação dos leitos de Clínica Médica convertidos para Clínica Médica COVID, devido a necessidade de atendimento.

Mesmo diante deste cenário pandêmico, no primeiro e último trimestres de 2020 houve esforço da unidade para realização da atividade cirúrgica eletiva, conforme pactuação contratual, buscando garantir a assistência aos pacientes da Baixada Santista.

Importante destacar que a pandemia foi determinante no impacto negativo dos resultados, pois para minimizar os riscos de transmissão, aglomeração e exposição de pacientes eletivos, seguimos as recomendações dos órgãos de saúde. A atividade eletiva foi suspensa e, mesmo que a ocupação dos leitos de UTI não estivesse em sua totalidade, a disponibilização e cumprimento das decisões regionais emitidas pelo DRS-IV em notas técnicas impactou na atividade cirúrgica.

No primeiro e quarto trimestres de 2020 esta atividade foi realizada em sua

totalidade. Porém, no segundo e terceiro trimestres a unidade esteve comprometida com atendimento dos pacientes COVID-19.

No cenário apresentado acima, obtivemos déficit no indicador de 32,59% no período.

	1º Semestre de 2020			2º Semestre de 2020			Total		
	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)
Cirurgia Hospital – Dia	252	114	- 54,76	252	301	19,44	504	415	-17,66

Quadro 3 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – cirurgias de hospital dia

A justificativa para os resultados deste indicador no ano de 2020 são as mesmas apresentadas no quadro 2.

No primeiro e quarto trimestres de 2020 esta atividade foi realizada em sua totalidade. Porém, no segundo e terceiro trimestres a unidade esteve comprometida com atendimento dos pacientes COVID-19.

No cenário apresentado acima, obtivemos déficit no indicador de 17,66% no ano de 2020.

	1º Semestre de 2020			2º Semestre de 2020			Total		
	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)
Consultas de Urgência	7.200	6.792	-5,67	7.200	5.970	-17,08	14.400	12.762	- 11,38

Quadro 4 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – consultas de urgência

O indicador apresentou déficit de 11,38% no ano de 2020. Este indicador refere-se aos atendimentos de demanda espontânea, principalmente na porta aberta da Maternidade. Não temos gerenciamento neste processo de entrada dos pacientes, por se tratar de demanda espontânea, todos os que buscaram esta unidade hospitalar foram atendidos com qualidade e segurança.

Considerando que os atendimentos de urgência são ocorrências imprevistas de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata, como por exemplo, acidentes pessoais

(fratura causada por uma queda/acidente automobilístico) ou complicações na gravidez, fica evidente que trata-se de demanda espontânea, portanto não é possível controlar o volume de atendimentos, mesmo havendo meta definida, pois não depende de ação direta do gestor da unidade hospitalar, cabendo ao gestor ofertar o serviço de urgência ora contratado e atender toda a demanda encaminhada e da qual a unidade é referência na especialidade/resolutividade.

Ressaltamos que a pandemia do COVID-19 tem impactado diretamente na diminuição dos atendimentos de urgência, tendo em vista que o paciente procura atendimento médico quando não há alternativa, e que conforme pontuado pela Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica: "Com as recomendações de distanciamento social e as diretrizes amplamente divulgadas para que as pessoas evitassem ao máximo procurar o hospital para prevenir exposições desnecessárias ao coronavírus, a população deixou de buscar assistência médica mesmo em casos extremamente importantes." (<http://abramed.org.br/1237/outras-doencas-nao-esperam-a-pandemia-de-covid-19-passar-para-se-manifestarem/>).

Vale destacar que o HRJR é referência no atendimento aos casos do COVID-19 para a região sul do litoral Paulista, tal informação é amplamente divulgada nas mídias regionais e é de conhecimento da população local.

	1º Semestre de 2020			2º Semestre de 2020			Total		
	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)
Primeiras Consultas Rede	1.812	838	-53,75	1.812	868	-52,10	3.624	1.706	-52,92
Interconsultas	1.512	645	-57,34	1.512	1.475	-2,45	3.024	2.120	-29,89
Consultas Subsequentes	5.400	3.342	-38,11	5.400	4.037	-25,24	10.800	7.379	-31,68
Total	8.724	4.825	-44,69	8.724	6.380	-26,87	17.448	11.205	-35,78

Quadro 5 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – Atividade Ambulatorial

O indicador de atividade ambulatorial apresenta déficit de 35,78% e refere-se à preparação dos pacientes eletivos, bem como a continuidade do cuidado

após cirurgias através das consultas subsequentes.

Com a pandemia do COVID-19, os resultados foram impactados devido à reestruturação de leitos já mencionada nas justificativas. Também devido as recomendações dos órgãos de saúde para evitar aglomeração e minimizar os riscos de contaminação, esta atividade foi suspensa, mantendo-se apenas as consultas subsequentes em número reduzido para garantir a continuidade da assistência aos pacientes. No primeiro e quarto trimestres de 2020 esta atividade foi realizada em sua totalidade. Porém, no segundo e terceiro trimestres, a unidade esteve comprometida com atendimento dos pacientes COVID-19.

Diagnóstico por:	1º Semestre de 2020			2º Semestre de 2020			Total		
	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)	Contratado	Realizado	(%)
Ultrassonografia	360	258	- 28,33	360	344	-4,44	720	602	- 16,39
Tomografia	600	650	8,33	600	679	13,17	1.200	1.329	10,75
Endoscopia	660	336	- 49,09	660	531	- 19,55	1.320	867	- 34,32
Total	1.620	1.244	- 23,21	1.620	1.554	-4,07	3.240	2.798	- 13,64

Quadro 6 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – SADT Externo

Com a pandemia do COVID-19, seguindo as recomendações dos órgãos de saúde para evitar aglomeração e minimizar os riscos de contaminação, os exames de endoscopia foram suspensos nos meses de abril e maio, o que impactou diretamente no resultado final deste indicador.

Mesmo tendo sido retomada logo em junho, as taxas de absenteísmo e perda primária nos exames de endoscopia e ultrassonografia prejudicaram o atingimento das metas pactuadas. Acreditamos que estes foram motivados pelo receio dos pacientes devido aos riscos de contaminação no ambiente hospitalar.

No cenário apresentado acima, obtivemos déficit no indicador de 17,66% no



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

**HOSPITAL REGIONAL
JORGE ROSSMANN**



ano de 2020.

3.1 Indicadores da Parte Variável

ITEM	INDICADOR	META	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
APRESENTAÇÃO DE AIH	% de AIH referente às saídas	100%	102,64%	103,71%	102,99%	113,50%
DIAG. PRINCIPAL DE CESARIANA		>=80%	98,75%	99,43%	99,50%	99,95%
CEPS VÁLIDOS		>=98%	99,82%	99,81%	99,50%	99,73%
DIAGNÓSTICO SECUNDÁRIO	C. Médica	>=30%	85,49%	89,58%	74,44%	76,60%
	C. Cirúrgica	>=28%	99,44%	96,23%	97,09%	100%
	C. Pediátrica	>=18%	90,71%	88,29%	88,40%	86,44%
	C. Obstétrica	>=15%	89,34%	90,94%	92,07%	90,14%
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA	Planilha	envio de relatório	SIM	SIM	SIM	SIM
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Planilha	web + envio de relatório	SIM	SIM	SIM	SIM

Quadro 7

– Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Pré-requisitos para avaliação da parte variável



META	INDICADORES VALORADOS	PARÂMETRO	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
QUALIDADE DE INFORMAÇÃO	Inserção de dados de produção, indicadores de qualidade, dados econômico-financeiro e custos	Relatório mensal	20%	20%	20%	20%
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			20%			
HUMANIZAÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE	Pesquisa de satisfação e Plano Institucional de Humanização	Consolidado e informe mensal	10%	10%	10%	10%
	Serviço de Atenção ao Usuário Cadastro Notivisa 2.0 e notificação de eventos adversos					
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			10%			
MÓDULO DE REGULAÇÃO - CROSS	Módulo de leitos no sistema CROSS Disponibilização de peimeiras consultas e SADT externo	Relatório validado pela CRS / Comparativo contratado x realizado / Relatório CROSS > 85% c/resposta até 60 min	20%	20%	20%	20%
	Tempo de resposta do NIR às solicitações					
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			20%			
MELHORIA CONTÍNUA EM OBSTETRÍCIA	Plano de ação para melhoria contínua da Obstetrícia	Relatório trimestral	10%	10%	10%	10%
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			10%			
ATIVIDADE CIRÚRGICA	Relatório de Atividade Cirúrgica	Relatório trimestral	10%	10%	10%	10%
	Tempo de espera para cirurgia de fratura de fêmur					
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			10%			
PROTOCOLO IAM E AVC	Mortalidade por IAM	Web	10%	10%	10%	10%
	Casos em AVC					
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			10%			
MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS SELECIONADOS	Envio de seleção de procedimentos cirúrgicos	Relatório trimestral	20%	20%	20%	20%
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			20%			

Quadro 8 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Metas e Indicadores

3.3 Justificativas de Metas Qualitativas

2º E 3º TRIMESTRES

PROCEDIMENTOS SELECIONADOS

Devido à pandemia da COVID-19, este indicador refere-se à produção eletiva que foi suspensa para atendimento dos pacientes COVID-19. O Hospital se tornou referência para a região do litoral sul

4. INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

Com aprovação inédita na Baixada Santista ao cumprir na primeira avaliação todos os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, o HRJR conquistou a certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), conferida pelo ministério da Saúde.

O processo de avaliação aconteceu nos dias 23 e 24 de janeiro, realizado pelas avaliadoras da SES/SP e DRS-IV, credenciadas pelo Ministério da Saúde, e levou em conta também a atenção e o cuidado respeitoso à mulher durante o pré-parto, parto, pós-parto, o livre acesso da mãe e do pai e permanência deles junto ao recém-nascido na UTI Neonatal, além do cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL).

A certificação tem validade de três anos e inclui um processo contínuo de monitoramento das ações com encaminhamento anual de resultados ao Ministério da Saúde.

5. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

Em 2020, o HRJR elaborou o Plano Institucional de Humanização – PIH com foco em reforçar algumas ações do ano de 2019 e adicionar novos projetos, sempre em alinhamento e com orientação da DRS-IV e da SES/SP. As ações estão descritas abaixo:

ARTICULAÇÃO COM A REDE EXTERNA – ALTA RESPONSÁVEL NA MATERNIDADE

Com esta ação, o hospital objetiva:

- Qualificar toda equipe multiprofissional para fornecer orientações específicas sobre a alta responsável;
- Fortalecer, incentivar e garantir a referência e a articulação com as redes de produção de saúde;
- Criar estratégias para mobilizar e unir os profissionais envolvidos com a saúde materna e perinatal, possibilitando uma assistência integral.

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DO TRABALHADOR

Com esta ação, o hospital objetiva:

- Contribuir para a qualidade de vida dos colaboradores.
- Conscientizar os colaboradores da importância de buscar saúde mental e física, para prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.
- Desenvolver a cultura organizacional de cuidar da saúde geral do colaborador.
- Melhorar o clima organizacional.

ATENDIMENTO AO PACIENTE INDÍGENA

Com esta ação, o hospital objetiva:

- Qualificar a assistência de média e alta complexidade ao atendimento indígena priorizando o respeito as suas tradições culturais através da corresponsabilidade e participação ativa no processo de cuidar, de

acordo com as 13 medidas fundamentais estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

- Fortalecer o vínculo com os povos indígenas e os polos bases, o respeito à sua cultura e, assim, proporcionar experiências satisfatórias de internação hospitalar.

OUTRAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

- Janeiro Branco (mês de saúde mental)
- Evento para comemorar o Dia Internacional da Mulher
- Mensagem de esperança na Páscoa
- Comemorações juninas
- Campanhas de doações para pacientes em vulnerabilidade social
- Comemorações Dia Nacional da Saúde (atividades e informações sobre dicas nutricionais e qualidade de vida)
- Ações para colaboradores, como comemoração dos aniversariantes do mês e homenagem ao colaborador mais elogiado.
- Ações para pacientes, como cartão e mensagem na alimentação dos aniversariantes e visita virtual de familiares de pacientes Covid.
- Dia das Mães;
- Dia dos Pais;
- Setembro Amarelo;
- Outubro Rosa;
- Novembro Azul;
- Semana da Prematuridade;
- Confraternização de final de ano com apresentação do coral dos colaboradores.

6. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Avaliar a satisfação dos usuários nos serviços de saúde constitui uma importante ferramenta para subsidiar as decisões de gestão e futuras ações. Determina se os processos, serviços, estrutura, clima organizacional e efetividade da gestão estão de acordo com o planejamento.

A metodologia de trabalho adotada é a Pesquisa de Satisfação do Usuário – PSU, feita no leito de internação e no pronto atendimento obstétrico, e as manifestações espontâneas no Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU, com o objetivo de avaliação da qualidade da assistência.

Como resultado da gestão do HRJR no ano de 2020, alcançamos nível de satisfação de 96,2% dos usuários atendidos no Hospital.

7. GESTÃO FINANCEIRA

Relatório Demonstrativo do Fluxo de Caixa	
Saldo do anterior (2019)	9.440.562,18
RECEITAS	-
Contrato de Gestão / Convênio	102.538.692,50
Receitas Financeiras	193.487,41
Outras Receitas	1.280.947,82
Total	104.013.127,73
DESPESAS	-
Pessoal (CLT)	36.113.947,90
Salários	32.645.737,85
13º	1.522.815,28
Férias	973.310,82
Outros	972.083,95
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	48.919.695,83
Materiais	11.671.259,25
Manutenção Predial	1.993.741,63
Investimentos	0
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	3.798.154,77
Financeiras	18.966,56
Outras despesas	69.990,02
Ressarcimento por rateio	1.707.347,35
Total	104.293.103,31
Saldo do mês (Receitas-despesas)	-279.975,58
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	9.160.586,60

Os recursos financeiros que sustentam as atividades do HRJR são **repassados ao ISG pela SES/SP**, conforme acordado no Contrato de Gestão. No período de janeiro a dezembro de 2019, para manutenção das atividades, foram necessários R\$ 102.538.692,50.

No aspecto Financeiro, o fluxo do dinheiro no caixa do Projeto, ou seja, o montante de caixa recebido, **foi um pouco inferior com o gasto realizado** durante o período.

O **resultado do Fluxo Operacional do Projeto para o período foi de R\$ 9.160.586,60**, que será aplicado nos próximos exercícios. Um dos principais fatores para este *déficit* foi o custo elevado dos materiais médico

hospitalares durante a pandemia.

Para reencontrar o equilíbrio entre as receitas e despesas, a unidade buscará, incansavelmente, **fazer mais com menos**, para alcançar, e se possível superar objetivos nos prazos determinados pela SES/SP, sem desvincular-se de sua missão de cuidar e salvar vidas.

8. CONCLUSÃO

Este Relatório de Atividades teve por objetivo detalhar o perfil, as ações e resultados alcançados pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) na gestão do HRJR em 2020.

O ano de 2020 trouxe inúmeros desafios para a gestão em saúde, devido à pandemia da COVID-19. Como consequência, muitos pacientes tiveram suas cirurgias eletivas adiadas, priorizando minimizar ao máximo a transmissão/infecção tanto para pacientes, como para profissionais de saúde.

Mesmo diante deste cenário complexo, a assistência de qualidade ao paciente e o acolhimento aos colaboradores foram preservadas. As atividades eletivas foram suspensas em abril e retomadas em outubro, considerando o cenário epidemiológico que a Baixada Santista se encontrava no primeiro e segundo semestre.

Reafirmamos nossa crença no Sistema Único da Saúde (SUS), nos preceitos filosóficos da universalidade, integralidade, equidade e no papel do Estado em determinar as políticas de saúde e da fiscalização. Reafirmamos nosso compromisso de parceria pró-ativa e produtiva com a SES-SP, a fim de prestar assistência digna e eficiente à população que tanto precisa e merece.